



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Meio Ambiente

Elaboração de Projetos e Estudos Ambientais, Projetos de Infraestrutura e de Educação Ambiental necessários para Subsidiar o Processo de Criação e Implementação de Unidades de Conservação no Estado do Ceará, Vinculadas à Secretaria do Meio Ambiente

CONTRATO: Nº 24/2018

DEMANDA 03 - ATUALIZAÇÃO DO PROJETO DE ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DA ZONA COSTEIRA DO ESTADO DO CEARÁ

Produto 3 - RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE
DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Volume 1 - Relatório de Mobilização, Comunicação
e Participação Social



**ELABORAÇÃO DE PROJETOS E ESTUDOS AMBIENTAIS,
PROJETOS DE INFRAESTRUTURA E DE EDUCAÇÃO
AMBIENTAL NECESSÁRIOS PARA SUBSIDIAR O PROCESSO
DE CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UNIDADES DE
CONSERVAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ, VINCULADAS À
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**

DEMANDA 03

**Produto 3 – RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE DIVULGAÇÃO DO
PROJETO**

**Volume 1 - Relatório de Mobilização, Comunicação e
Participação Social**

Revisão 00

Julho/2019

ÍNDICE

ÍNDICE GERAL

	Páginas
ÍNDICE.....	2
1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO	8
3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO TRABALHO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	12
4. ETAPA 1 DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ZEEC – PLANEJAMENTO.....	15
5. EQUIPE CHAVE DE EXECUÇÃO	33
6. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	35

ÍNDICE DE QUADROS

Páginas

QUADRO 1: SETORIZAÇÃO DO LITORAL – MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	13
QUADRO 2: QUADRO DE ROTAS	22
QUADRO 3: MAPEAMENTO DOS ATORES ESTRATÉGICOS.....	24
QUADRO 4: BASE GEOGRÁFICA DE COMPARTIMENTAÇÃO DO LITORAL NA EXECUÇÃO DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	29
QUADRO 5: LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS DE APRESENTAÇÃO	30
QUADRO 6: EQUIPE FUNÇÃO COMPETÊNCIA E FORMAÇÃO	34

ÍNDICE DE FIGURAS

Páginas

FIGURA 1: ZONA COSTEIRA CEARENSE – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL.....	14
FIGURA 2: ETAPAS METODOLÓGICAS GERAIS DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO	16
FIGURA 3: FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	18

1. APRESENTAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

O Zoneamento Ecológico e Econômico da Zona Costeira do Ceará é a base para os sistemas de planejamento em todos os níveis da administração pública, e gerenciamento em diversas escalas de tratamento, das informações necessárias à gestão do território costeiro do Ceará. Foi elaborado em atendimento ao Decreto Federal nº 4297, de 10 de julho de 2002 e as Resoluções CONAMA nº 303/2002 e 341/2003. É um marco histórico no que concerne a conhecer e a disponibilizar informações sobre os recursos naturais existentes ao longo da Costa cearense.

O ZEEC como um instrumento técnico e político de planejamento, estabelece diretrizes de ordenamento e de gestão do território, considerando as características ambientais e a dinâmica socioeconômica de diferentes regiões do Estado. Tem como finalidade subsidiar a formulação de políticas públicas em consonância com diretrizes estratégicas de desenvolvimento sustentável, bem como orientar o licenciamento de atividades produtivas de forma coerente com esses objetivos.

Em sua operacionalização, o ZEEC delimita porções do território que apresentam vulnerabilidades e potencialidades naturais e socioeconômicas comuns, para as quais se estabelecem metas sociais, econômicas e ambientais. Também tem como intuito prover informações integradas e georreferenciadas do litoral cearense, possibilitando uma ampla disponibilização de dados para subsidiar as discussões públicas em torno das metas de regulação e de apropriação do território.

O Zoneamento objetiva conhecer o estado atual de ocupação e conservação da Zona Costeira do Estado, apresentando subsídios para o estabelecimento de novas diretrizes, parâmetros e procedimentos no que se refere a ocupação ordenada e manejo sustentável da terra e recursos naturais destas áreas, ou seja, elaborar uma primeira avaliação global dos impactos existentes e fornecer elementos para o desenvolvimento sustentável.

A escolha da área levou em consideração o processo de ocupação desordenado da zona costeira, acompanhado por uma série de conflitos sociais com relação ao uso da terra, exploração insustentável de recursos naturais, dentre outros, refletindo a necessidade de políticas e projetos governamentais voltados para o ordenamento do uso e ocupação desse espaço.

O ZEEC não é um produto acabado, trata-se, pelo contrário, de um processo contínuo, que deverá ser integrado a rotina dos administradores públicos, visando fornecer sempre novas informações as bases de dados constituídas, atualizando o acervo de informações e ampliando as tecnologias e propondo novas soluções para o ordenamento territorial no estado. Daí a necessidade de elaboração dos diagnósticos ambiental, social e econômico da Zona Costeira do Ceará, organizando com os estudos dos meios físicos já atualizados, fato que levou a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Ceará – SEMA, a contratação de empresa especializada.

E como é evidente o papel da Participação Social nesta sistemática, foi elaborado o Plano de Mobilização e Participação Social do processo de Zoneamento Ecológico Econômico da Zona Costeira do Estado do Ceará, detalhando suas ações, metodologias, métodos e instrumentais e ferramentas de execução das atividades, visando a participação efetiva das populações envolvidas.

Dessa forma, apresentamos o Relatório de Mobilização e Participação Social referente à primeira etapa do processo de Zonemaneto, que teve como atividades culminantes dessa etapa os Seminários de Apresentação do ZEEC, ocorridos em todas as quatro regiões costeiras.

2. O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO

2. O PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO

O envolvimento dos atores institucionais e sociais no processo de Elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico da Zona Costeira do Estado do Ceará torna-se indispensável para que seja realizada de forma democrática e participativa, condição para conferir-lhe legitimidade e validade. Para isso é preciso buscar a representação de diferentes segmentos da sociedade local, com identificação dos diversos atores institucionais e sociais envolvidos, além da criação de espaços de participação, discussões e nivelamentos de informações, onde ocorre a troca de conhecimentos técnicos e populares entre os participantes.

As ações desenvolvidas ao longo do processo de Mobilização e Participação Social, em sua primeira etapa, foram baseadas no Plano de Mobilização e Participação Social, que traz como objetivo garantir o envolvimento dos atores institucionais e sociais no processo de Zoneamento Ecológico Econômico da Zona Costeira do Estado do Ceará, para que seja realizado de forma democrática e participativa, condição indispensável para alcançar êxito na implementação do Zoneamento e das diretrizes específicas que balizarão as decisões dos agentes públicos e privados quanto aos Planos, Programas, Projetos e Atividades futuras que, direta ou indiretamente, utilizem recursos naturais, assegurando a plena manutenção do desenvolvimento sustentável.

Ou seja, há a expectativa de que, uma comunidade que participa ativamente do processo de elaboração de um Zoneamento tem um compromisso com sua realização, expresso tanto no apoio na fase de planejamento como nas atitudes nos anos que se seguem à aprovação oficial dos trabalhos.

Nessa perspectiva, entende-se que o processo de mobilização deverá priorizar tanto a coleta de sugestões e propostas como a compreensão do nexos e do processo entre elaboração e implementação do Zoneamento, com propostas, responsabilidades e compromissos. Para que isto se efetive, a mobilização visa garantir também momentos de educação ambiental nas atividades realizadas, visto que o processo educativo vincula-se fortemente à compreensão de que sem a participação dos atores sociais das comunidades locais, dos usuários e dos formadores de opinião, não se tecerão

compromissos práticos que promovam melhorias na forma de uso dos recursos naturais e nem na sua conservação.

Assim, todo o esforço é feito para mobilizar a população, incentivar e qualificar o debate, deixando claro para os envolvidos que o Zoneamento pode mexer com a vida no território, motivo pelo qual todos “precisam se importar” com aquilo que está sendo pensado pelo poder público para mediar a relação entre sociedade e meio ambiente.

Entende-se que educar para a participação e se educar participando são aspectos fundamentais que permeiam todo o processo de planejamento com o ZEEC, assim como, ensinar a criação de atitudes, comportamentos e habilidades voltadas para as formas de uso racionais e sustentáveis dos recursos naturais da área em foco.

A participação, a comunicação social, a construção de novos conhecimentos, o incentivo ao monitoramento e a gestão compartilhada dos recursos naturais desenvolvidos durante a mobilização, são eixos que embasam e asseguram, ao longo do tempo, o estabelecimento de formas de uso ambientalmente equilibradas. Cada um dos 23 municípios, e seu entorno da zona costeira, que participam do processo, diferenciam-se quanto ao seu grau de desenvolvimento, região física, cultura, atividades predominantes ou disponibilidade maior ou menor de determinados recursos naturais. Portanto, as soluções têm de ser diferentes para cada uma.

Além dos pesquisadores e estudiosos das vertentes que envolvem a zona costeira cearense, as pessoas que vivem nas localidades conhecem efetivamente a realidade econômica, social e ambiental de seus municípios, é quem sabem realmente quais são as necessidades mais prementes, os principais recursos subutilizados, as degradações ambientais mais significativas e assim por diante. Os momentos de participação oferecem condições para essa importante troca de informações.

Um segundo objetivo estratégico diz respeito ao fortalecimento dos Conselhos existentes. Só um coletivo de forte liderança é capaz de mediar e ultrapassar os conflitos oriundos da diversidade de interesses entre usuários e da preservação do meio ambiente. Ao mesmo tempo, as práticas participativas reforçam espaços de visibilidade, organização e reconhecimento de demandas coletivas tanto municipais como estaduais.

Consequência disso é a orientação metodológica, garantindo que os Conselhos Gestores das UCs sejam articuladores tanto no processo consultivo e deliberativo em relação à Elaboração do Zoneamento, como na operacionalização da mobilização.

Frente a toda essa dinâmica é que se justifica a execução do Plano de Mobilização Social como instrumento de inclusão do processo participativo no ZEEC.

3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO TRABALHO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

3. ÁREA DE ABRANGENCIA DO TRABALHO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A zona costeira do Estado do Ceará estaria inserida em seis compartimentos representados pelas seguintes bacias hidrográficas delimitadas pela Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará: Bacias do Coreaú, Acaraú, Curú, Litoral, Metropolitana e do Baixo Jaguaribe.

Segundo o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC a costa do Estado do Ceará está setorizada da seguinte forma: Setor Extremo Oeste (Amontada, Itarema, Acaraú, Cruz, Jijoca de Jericoacoara, Camocim, Barroquinha, Chaval e Granja); Setor Oeste (Paracuru, Paraipaba, Trairi, Itapipoca); Região Metropolitana de Fortaleza (Aquiraz, Fortaleza, Eusébio, Chorozinho, Pacajus, Horizonte, Itaitinga, Guaiuba, Pacatuba, Maracanaú, Maranguape, Caucaia, São Gonçalo do Amarante); e Setor Leste (Icapuí, Aracati, Itaiçaba, Fortim, Beberibe, Cascavel, e Pindoretama).

Para efeito de implementação das ações do gerenciamento costeiro, os 573 km de faixa costeira do Estado do Ceará, compreendendo 33 municípios, foram divididos em quatro setores ocupando uma área total de 20.120 km², sendo eles: Costa Leste, Costa Metropolitana, Costa Oeste e Costa Extremo Oeste.

Atendendo ao definido no Termo de Referência da Contratação dos Serviços de Consultoria, dos serviços contratados, a área de abrangência deste Plano de Mobilização obedece a setorialização apresentada no **Quadro 1**.

Quadro 1: Setorialização do Litoral – Municípios de abrangência do Plano de Mobilização Social

SETORIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	MUNICIPIOS QUE COMPÕE A ÁREA
Setor I	Costa Leste	Pindoretama, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati, Icapuí.
Setor II	Fortaleza e RMF	São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Fortaleza, Eusebio, Aquiraz.
Setor III	Costa Oeste	Itapipoca, Trairi, Paraipaba, Paracuru.
Setor IV	Costa Extremo Oeste	Chaval, Barroquinha, Camocim, Jijoca de Jericoacara, Cruz, Acaraú, Itarema, Amontada.

Conforme definido no Termo de Referência da Contratação dos Serviços de Consultoria, dos serviços contratados, a área de abrangência deste Plano de Mobilização envolve a zona costeira do Ceará, incluindo os baixos cursos dos principais rios, com ênfase nas áreas estuarinas, de manguezais e seus entornos.

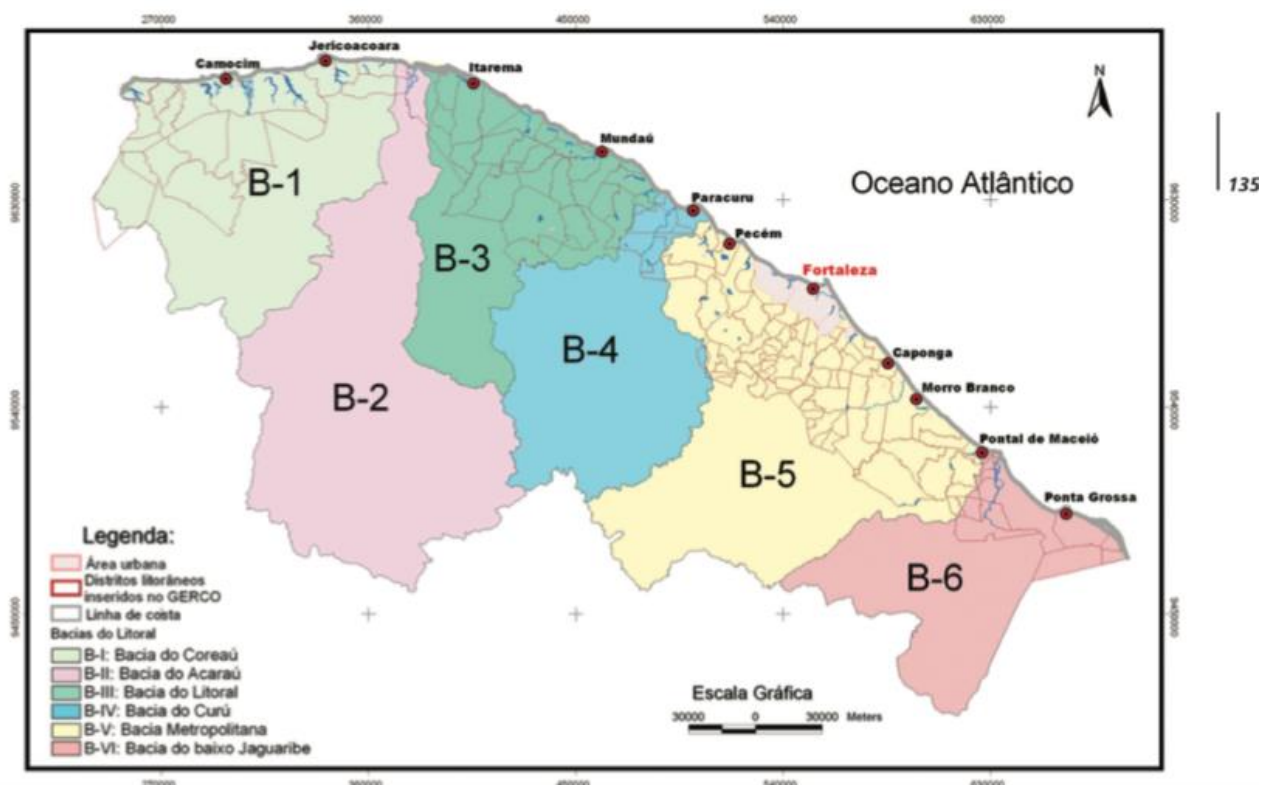


Figura 1: Zona Costeira Cearense – Área de abrangência do Plano de Mobilização Social

4. ETAPA 1 DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ZEEC – PLANEJAMENTO

4. ETAPA 1 DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ZEEC – PLANEJAMENTO

Com base na metodologia proposta nas Diretrizes Metodológicas do Ministério do Meio Ambiente, o ZEEC é organizado nas etapas de planejamento, diagnóstico, prognóstico e subsídios à implementação, conforme a **Figura 2**.

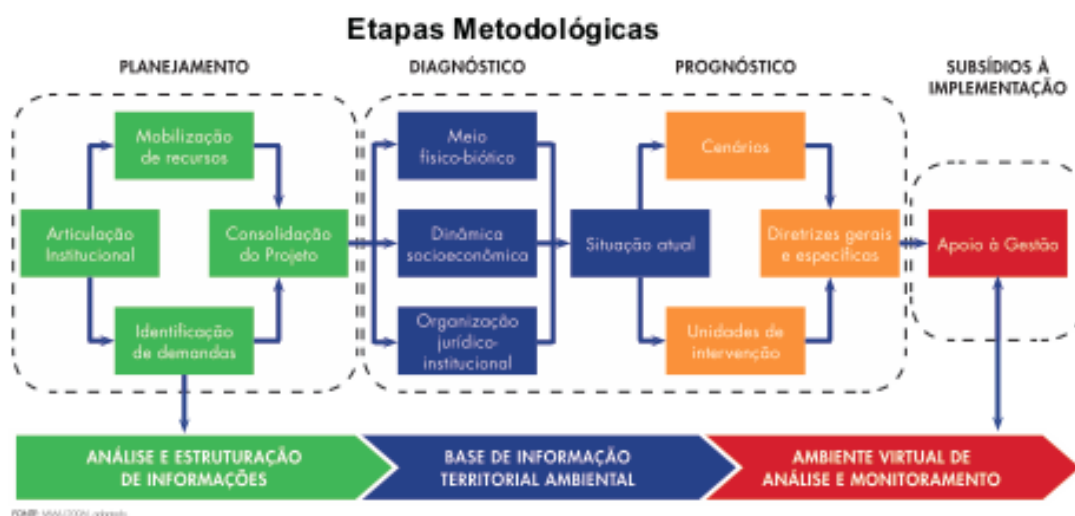


Figura 2: Etapas Metodológicas Gerais do Zoneamento Ecológico Econômico

A etapa 1 do processo de Mobilização e Participação Social corresponde à etapa metodológica do Planejamento, onde são definidos os objetivos e as diretrizes estratégicas do instrumento, construídas as articulações institucionais, a mobilização de recursos técnicos e financeiros, a pesquisa bibliográfica e a organização da base de dados necessária à formulação do ZEEC.

Essa etapa materializa-se nos Seminários de Apresentação do ZEEC, onde as formas e meios de mobilização têm a sua culminância nas atividades presenciais de participação. Nesse contexto, tais Seminários representaram momentos de Planejamento da Política Estadual de Meio Ambiente, por incorporar a dimensão participativa para cenarização das áreas de abrangência do ZEEC.

Os encontros dos atores sociais estratégicos nos eventos realizados foram uma oportunidade da Consultoria ter um contato direto com os atores sociais e setores

estratégicos públicos e privados; governamentais e não governamentais que atuam no contexto do ZEEC e fazem a interface do ambiente interno e externo da mesma, criando-se uma rede de mobilização e participação.

6.1. Estratégias de Comunicação Social Utilizadas no Processo Participativo do ZEEC

A mobilização visa uma maior participação dos atores sociais, conforme expresso nos parágrafos anteriores. A participação, por sua vez, pode ser entendida com muitos significados. Ela pode ser considerada como momento de emitir opiniões, de partilhar decisões, à simples presença de representantes em eventos ou de se sentir parte de uma comunidade. Além disso, é lugar para aquisições de saberes, trocas de experiências e até formação política.

A comunicação como instrumento de sensibilização, na mobilização e na participação tem uma relação multilateral entre Consultoria e Atores Sociais, onde aqueles como estes se envolvem e se modificam no processo (Consultoria – Atores Sociais – Consultoria – Atores Sociais...), entendendo este ciclo como essência da Comunicação e da participação na fase de elaboração do Zoneamento.

As ações de Comunicação Social foram realizadas nessa etapa de acordo com o previsto no Plano de Mobilização e Participação Social, conforme a Figura 3 abaixo apresentada.

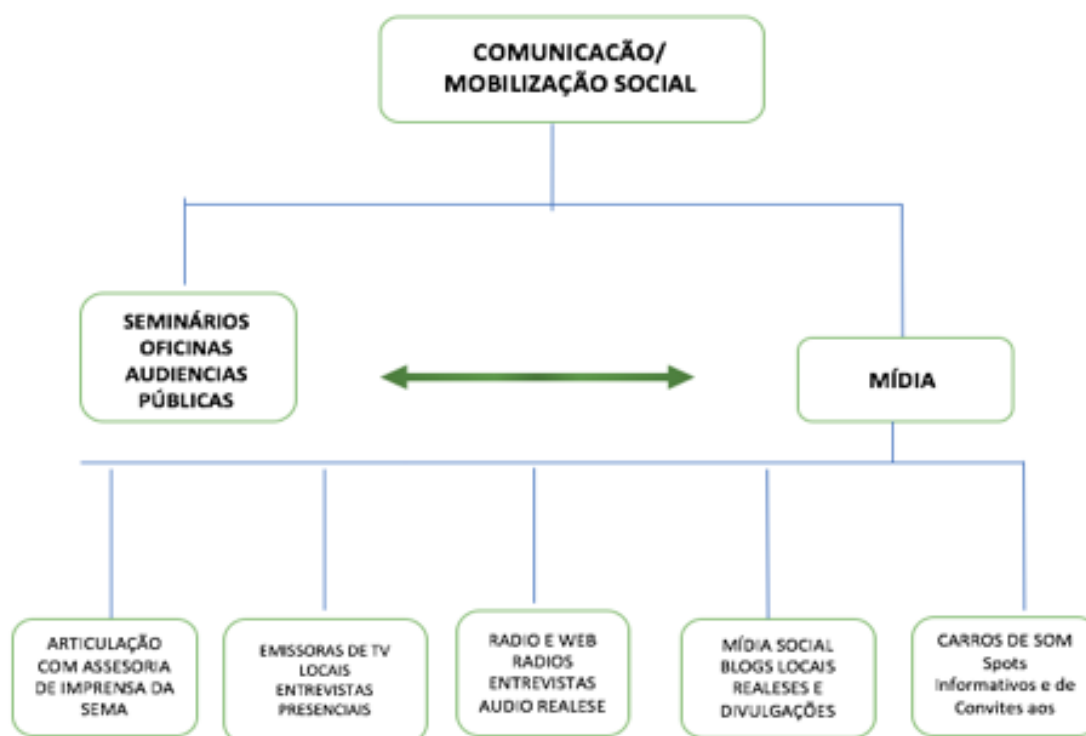


Figura 3: Fluxograma do processo de Comunicação Social do Plano de Mobilização Social

Para tanto, contamos com o apoio do serviço de Assessoria de Comunicação que realizou as seguintes ações:

- **Assessoria de Comunicação e Produção de Material Áudio Visual:**
 - ✓ Elaboração de Releases e Áudios Releases sobre os Seminários;
 - ✓ Gravação de Vídeo Institucional e Áudio com o Secretário Arthur Bruno (SEMA);
 - ✓ Envio de Releases e Áudio Releases para emissoras de rádio, televisão e blogs (mailing completo de imprensa local e regional);
 - ✓ Agendamento de entrevistas presenciais e acompanhamento online de entrevistas nas principais rádios, blogs e tvs dos municípios envolvidos no Projeto;
 - ✓ Produção de texto e gravação de locução para carro de som;
 - ✓ Produção de gravação de imagens das atividades realizadas em todas as etapas do projeto para formar banco de imagens.

➤ **Serviços Especializados de Web e Redes Sociais:**

- ✓ Criação e manutenção de hotsite com finalidade promocional, incluindo a produção de notícias, fotografias, documentos e relatórios. O site atua na divulgação, promoção e pós evento: <http://zeecceara.com.br/>;
- ✓ Criação de E-mail: zeeccomunicacao@gmail.com;
- ✓ Criação e Gestão de Redes Sociais:
 - *Facebook*: ZEEC Ceará
 - *Instagram*: zeecceara

➤ **Serviços de Criação e Layout de Material Publicitário:**

- ✓ Criação de Folder Promocional: Contendo as principais informações do evento de forma objetiva, em uma linguagem universal, a fim de tornar compreensível a proposta e benefícios do projeto;
- ✓ Criação de Banner Institucional do Evento: O banner foi utilizado para identificar o evento e tornar visível o nome do projeto, assim como a logomarca dos órgãos desenvolvedores da ação e seus parceiros;
- ✓ Criação de Mapa de Localização do Projeto: O mapa serviu como norteador indicando os municípios participantes da ação e a continuidade do projeto;
- ✓ Criação de Painel de Fundo de Palco: Conforme o banner, o painel de fundo de palco é parte da identidade visual do evento, identificando parceiros e o nome do Projeto.

A Assessoria de Comunicação da Consultoria trabalhou em articulação com Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA, para viabilizar entrevistas e gravações de áudio release com o Secretário da Pasta para ser divulgado nas mídias propostas nos municípios envolvidos, e articulou a inclusão na pagina oficial, da SEMA, as noticias de realização das Oficinas, Seminários e Audiências Públicas.

Os meios de Comunicação Social utilizados foram:

- **Rádio** – Foram concedidas entrevistas às rádios de abrangência local e regional, presenciais e por telefone, pelo Secretário Estadual de Meio Ambiente, Dr. Arthur Bruno e pela Secretária Executiva Estadual do Meio Ambiente, Dra. Maria Dias;

assim como por membros da Equipe Técnica contratada; Também foram enviados Áudio Releases para mais de 60 (sessenta) rádios locais – capital e interiores;

- **HotSite** – Foi criado e divulgado amplamente o site do projeto, onde os visitantes podem encontrar informações gerais sobre o ZEEC, sobre o processo de construção do mesmo, assim como informações sobre os Seminários ocorridos, galerias de fotos e contatos.
- **E-mail** – Foi criado e-mail institucional para o ZEEC e listas de transmissão divididas por regiões, como ferramenta de contato direto com os atores sociais, visando potencializar a mobilização social através de convites e divulgação de notícias, assim como espaço para que a população possa tirar dúvidas e dar sugestões;
- **Redes Sociais** – Foram criadas as contas referentes ao ZEEC nas redes sociais mais utilizadas em geral, *Facebook* e *Instagram*, onde foram realizadas postagens com textos e imagens sobre os assuntos pertinentes ao ZEEC, como também foram realizadas *lives* (transmissão ao vivo) e *Stories* durante os eventos. As Redes Sociais estão ligadas diretamente ao hotsite, podendo interagir por meio de link.
- **Blogs** – Foram enviados materiais de divulgação para diversos Blogs ligados aos temas de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Desenvolvimento Local, visto que , principalmente nas cidades de pequeno e médio portes os blogs são bastante visitados e influenciadores de opiniões.
- **Emissoras de TVs Locais** – Foram enviados Releases para todas as emissoras de Tvs da capital, como também para as emissoras locais das demais cidades.

Os textos produzidos pela Equipe de Comunicação reforçaram a importância do Zoneamento e suas diretrizes para a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável da região e a importância da participação na sua elaboração, concluindo sempre com um chamamento à participação nos eventos, informando datas, locais, horários e objetivos dos encontros.

6.2. Estratégias de Mobilização e Participação Social

Os mobilizadores inicialmente buscaram parcerias nos municípios – Prefeituras/Secretarias de Meio Ambiente/Conselhos Municipais de Meio

Ambiente/Unidades de Conservação, visando identificar os atores sociais e as lideranças locais.

Em um segundo momento, foram iniciados os contatos formais e informais com esses referidos atores sociais, órgãos governamentais e não governamentais, mais diretamente ligados à temática ambiental, desenvolvimento sustentável e turismo. Tais contatos foram realizados pessoalmente, via telefone, e-mail e mensagens de *WhatsApp*, num período médio de 40 (quarenta) dias antes das realizações dos Seminários de Apresentação do ZEEC.

Todos os 23 (vinte e três) municípios envolvidos no Projeto foram visitados pela Equipe de Mobilização, e com a ajuda dos atores sociais já mapeados, foi possível a realização de pequenas reuniões com populares, no intuito de agregar os demais atores sociais fundamentais para o processo de zoneamento, ressaltando a importância de uma participação efetiva e democrática para conferir legitimidade ao zoneamento, assim como, foram difundidas informações sobre o Projeto, e sobre os princípios e diretrizes que orientam tal processo.

A Mobilização Social foi realizada visando uma participação ampla e consciente da comunidade, dos usuários dos recursos naturais, e de atores estratégicos do processo, envolvendo um grande conjunto de atores, todos fundamentais, não só durante o processo de construção do ZEEC, mas, principalmente, durante a implementação do mesmo.

Como vimos anteriormente, a comunicação que se estabelece tanto por meios virtuais como através da mídia, tem também uma grande contribuição no momento de sensibilização e de mobilização, que antecede aos eventos coletivos, funcionando como convites a participação.

Outro passo importante no processo de mobilização é o da escolha dos locais para realização dos eventos. Ressaltamos que os gestores municipais de meio ambiente e das unidades de conservação foram cruciais para tal escolha, indicando e intermediando as parcerias com os espaços adequados para receberem os Seminários.

Visando garantir a participação efetiva nos Seminários de Apresentação, dos atores sociais chaves para o processo de Zoneamento, a empresa disponibilizou transporte –

micro-ônibus e vans, que percorreram rotas dos municípios de abrangência do Projeto para o município sede do evento, em cada região.

Os transportes saíram de pontos centrais dos municípios – os quais foram pactuados com os atores sociais locais, assim como horário – levou os participantes que desejaram até o evento, e retornaram com os mesmos ao final da atividade. As rotas ocorridas foram as seguintes:

Quadro 2: Quadro de Rotas

REGIÃO	ROTAS	DIST./TEMPO	VEÍCULO	DATAS
FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA	SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CAUCAIA	46 KM/34MIN	MICRO ÔNIBUS	29/05/2019
	AQUIRAZ – EUSÉBIO – CAUCAIA	60 KM/1H30MIN	VAN	29/05/2019
	CAUCAIA – ROTA INTERNA	10 KM	VAN	29/05/2019
COSTA LESTE	PINDORETAMA – CASCAVEL – ARACATI	103 KM/1H22MIN	MICRO ÔNIBUS	30/05/2019
	BEBERIBE – FORTIM – ARACATI	76 KM/1H05MIN	VAN	30/05/2019
	ICAPUÍ – ARACATI	56 KM/51MIN	MICRO ÔNIBUS	30/05/2019
	ARACATI – ROTA INTERNA	15 KM	VAN	30/05/2019
COSTA EXTREMO OESTE	CHAVAL – BARROQUINHA – CAMOCIM – JIJOCA	147 KM/2H39MIN	VAN	04/06/2019
	AMONTADA – ITAREMA – ACARAÚ – JIJOCA	147 KM/2H39MIN	MICRO ÔNIBUS	04/06/2019
COSTA OESTE	TRAIRI – ITAPIPOCA	64 KM/54MIN	MICRO ÔNIBUS	05/06/2019
	PARACURU – PARAIPABA – ITAPIPOCA	96 KM/1H26MIN	VAN	05/06/2019

Atores Sociais Estratégicos

Como previsto no Plano de Mobilização e Participação Social, os Atores Sociais foram classificados da seguinte forma:

- Órgãos públicos, nos níveis federal, estadual e municipal, e as concessionárias de serviços públicos;
- As instituições de ensino e pesquisa sediadas ou com atuação nos territórios litorâneos;
- As organizações e os segmentos da sociedade civil, interessados ou atuantes nos territórios litorâneos; e os usuários dos recursos naturais.
- Conselhos Gestores e Representantes das áreas de proteção ambiental.

Os Atores Sociais buscados para participarem dos Seminários de Apresentação foram definidos inicialmente, de comum acordo, entre a SEMA e a Consultoria. Para tanto, foi efetuado um mapeamento desses atores (**Quadro 3**), seguindo os critérios acima citados, que contemplam, entre outros, as representatividades dos principais segmentos que conformam a região alvo (localização geográfica, urbana x rural e outras eventuais especificidades), tipo de usuário (indústria, serviços, agricultura), etc.

Quadro 3: Mapeamento Dos Atores Estratégicos

PODER PUBLICO ESTADUAL FEDERAL E MUNICIPAL E CONCESSIONARIOS DE SERVIÇOS
• CAGECE – Companhia de Água e Esgoto do Ceará; • COGERH – Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos; • DNOCS – Departamento Nacional de Obras contra as Secas; • EMATERCE – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará; • EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; • FUNAI – Fundação Nacional do Índio; • FUNCEME – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos; • GRPU – Gerencia Regional do Patrimônio da União; • IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; • ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; • INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária; • Capitania dos Portos; • Prefeituras Municipais – Municípios de abrangência; • Secretarias Municipais – Agricultura, Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Turismo; • Câmaras Municipais – Municípios de abrangência; • Rede Maregráfica da Marinha do Ceará; • Representantes do Poder Judiciário; • Representantes do Ministério Público; • SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto; • Secretarias Municipais de Agricultura; • SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente; • SEMACE – Superintendência Estadual do Meio Ambiente; • SETUR – Secretaria Estadual de Turismo; • SRH – Secretaria Estadual dos Recursos Hídricos; • SOHIDRA – Superintendência de Obras Hidráulicas do Ceará.

SOCIEDADE CIVIL E USUÁRIOS DOS RECURSOS NATURAIS

- Associações de Artesãos;
- Associações de Pescadores/Marisqueiros;
- Associações de Criadores de Camarão;
- Associações de Irrigantes;
- Associação dos Povos Indígenas do Ceará;
- Associação dos Moradores da Tatajuba – ACOMOTA;
- Associação Córrego dos Viúvos;
- Sindicatos de Trabalhadores Rurais;
- Caritas Diocesana;
- Colônias de Pescadores;
- Conselho dos Secretários Municipais de Meio Ambiente;
- Conselhos Indígenas;
- Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável;
- Conselhos Municipais de Meio Ambiente;
- Associação dos Remanescentes do Quilombo Caiçara de Baixo;
- Representantes dos Povos Indígenas – Jenipapo-Kanindé, Tremembé, Tapeba, Pitaguary.

CONSELHOS GESTOR E/OU REPRESENTANTES DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO/ UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL/ APAS – FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS.

- **Federais:**
 - APA da Chapada do Araripe;
 - APA de Jericoacoara;
 - APA do Delta do Parnaíba;
 - APA da Serra de Ibiapaba;
 - Floresta Nacional do Araripe;
 - Floresta Nacional de Sobral;
 - Estação Ecológica de Aiuaba;
 - Estação Ecológica do Castanhão;
 - Parque Nacional de Jericoacoara;
 - Parque Nacional de Ubajara;
 - Reserva Extrativista do Batoque.

- **Estaduais:**

- APA da Lagoa do Uruaú;
- APA da Serra de Aratanha;
- APA da Serra de Baturité;
- APA do Rio Pacoti;
- APA do Estuário do Rio Ceará;
- APA do Estuário do Rio Curú;
- APA do Estuário do Rio Mundaú;
- APA do Lagamar do Cauípe;
- APA do Pecém;
- APA das Dunas do Paracuru;
- APA das Dunas de Lagoinha;
- APA da Lagoa de Jojoca;
- APA da Bica do Ipú;
- ARIE do Sítio Curió;
- Monumento Natural Falésias do Beberibe;
- Monumento Natural Monólitos de Quixadá;
- Corredor Ecológico do Rio Pacoti;
- Parque Estadual do Rio Cocó;
- Parque Botânico do Ceará;
- Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio;
- Parque Estadual das Carnaúbas;
- Estação Ecológica do Pecém.

- **Municipais:**

- APA da Lagoa da Bastiana;
- APA do Manguezal da Barra Grande;
- APA da Praia de Ponta Grossa;
- APA de Canoa Quebrada;
- APA do Balbino;
- APA de Maranguape;
- APA da Tatajuba;
- APA da Praia de Maceió;
- APA e Parque da Sabiaguaba;
- Parque Ecológico das Timbaúbas;

- Parque Ecológico da Lagoa da Maraponga;
- Parque Ecológico de Acaraú;
- Parque Ecológico da Lagoa da Fazenda;
- Jardim Botânico de São Gonçalo.

- **Bacias Hidrográficas:**

- Bacia do Rio Jaguaribe;
- Bacia do Rio Acaraú;
- Bacia do Rio Curú;
- Bacia do Rio Coreaú;
- Bacia do Rio Parnaíba;
- Bacia Metropolitana;
- Bacias do Litoral.

AGENTES ECONOMICOS E ENTIDADES CLASSITAS

- Associações de Barraqueiros de Praia;
- Associações dos Buggueiros locais;
- Associações de Empreendedores locais;
- Associações dos Hotéis e Pousadas locais;
- Associação dos Empresários do Entorno da Lagoa;
- Empresários do ramo hoteleiro, proprietários de barracas de praia e demais instituições ligadas ao turismo;
- Empresários do ramo de Energia Eólica;
- Representantes do Terceiro Setor;
- FETRAECE – Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Ceará;
- FAECE – Federação da Agricultura do Estado do Ceará;
- Federação das Entidades Comunitárias;
- FIEC – Federação das Indústrias do Estado do Ceará;
- FCDL – Federação dos Dirigentes Lojistas do Ceará;
- APRECE – Associação dos Municípios do Estado do Ceará;
- AGACE – Associação das Gestões Ambientais Locais do Estado do Ceará;
- AQUASIS – Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas;
- Organizadores de Eventos de Esportes Náuticos e Radicais;
- Organizadores dos Festivais de Gastronomia;

- SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
- SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial;
- SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;
- Sesi – Serviço Social da Indústria.

UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

- Faculdades da Região;
- Universidade Estadual do Ceará;
- Universidade Federal do Ceará;
- CEAC/LABOMAR – Centro de Estudos Ambientais Costeiro;
- Faculdade Dom Aureliano Matos de Limoeiro;
- Faculdade Vale do Jaguaribe;
- Faculdade Vale do Acaraú – UVA;
- Institutos Federais do Ceará.

MOVIMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL

- Movimento Ceará 2050;
- Movimento Fortaleza 2040;
- Movimento Rota Turística Rota das Falésias;
- Movimento Rota Turística Rota do Sol Nascente;
- Movimento Rota Turística Rota do Sol Poente;
- Fortex.

A comunicação presencial dos mobilizadores foi facilitada pelo uso de cartazes, *folders*, apresentação em *Datashow* e convites, de modo a transmitir informações importantes sobre o processo e seus produtos, sensibilizando a população para uma participação mais direta tanto nos eventos como em forma virtual. Todo o material de divulgação encontra-se em anexo.

Seminários de Apresentação do ZEEC

O termo de referência de contratação de serviços de consultoria para Elaboração do ZEEC, definiu os municípios como a base geográfica dos eventos (**Quadro 4**), tendo sido prevista a execução dos 16 eventos, na configuração de Seminário/município; Audiências Públicas/Município:

- 04 Seminários Regionais de Divulgação do Projeto
- 04 Seminários Regionais de apresentação e discussão do Diagnóstico
- 04 Seminários Regionais de apresentação e discussão do Prognóstico
- 04 Audiências Públicas

Quadro 4: Base Geográfica de Compartimentação do Litoral na Execução do Plano de Mobilização e Participação Social.

SETORIZAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	MUNICIPIOS QUE COMPÕE A ÁREA	MUNICIPIO SEDE DOS SEMINÁRIOS/AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
Setor I	Costa Leste	Pindoretama, Cascavel, Beberibe, Fortim, Aracati, Icapuí.	ARACATI
Setor II	Fortaleza e RMF	São Gonçalo do Amarante, Caucaia, Fortaleza, Eusébio, Aquiraz.	CAUCAIA (2) AQUIRAZ (2)
Setor III	Costa Oeste	Itapipoca, Trairi, Paraipaba, Paracuru.	ITAPIPOCA
Setor IV	Costa Extremo Oeste	Chaval, Barroquinha, Camocim, Jijoca de Jericoacara, Cruz, Acaraú, Itarema, Amontada.	JIOCA

Essa etapa trata da mobilização e participação social para a realização dos 04 Seminários Regionais de Divulgação do Projeto, que ocorreram nos dias 29 e 30 de maio, e 04 e 05 de junho de 2019, de acordo com o Quadro abaixo:

Quadro 5: Locais de Realização dos Seminários de Apresentação

REGIÃO	MUNICÍPIOS	MUNIC. SEDE	DIVULGAÇÃO	LOCAL	DATAS
FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA	FORTALEZA – SÃO GONÇALO DO AMARANTE – CAUCAIA – AQUIRAZ – EUSÉBIO	CAUCAIA	ABRIL/MAIO 2019	AUDITÓRIO DO PARQUE BOTÂNICO DO CEARÁ Rodovia CE 090, km 03, s/n. Bairro Itambé. Caucaia – CE.	29/05/2019 das 8h30min às 13h
COSTA LESTE	PINDORETAMA – CASCAVEL – ARACATI – BEBERIBE – FORTIM – ICAPUÍ	ARACATI	ABRIL/MAIO 2019	AUDITÓRIO IFCE CAMPUS ARACATI Rodovia CE 040, KM 137, s/n. Bairro Aeroporto. Aracati – CE.	30/05/2019 das 8h30min às 13h
COSTA EXTREMO OESTE	CHAVAL – BARROQUINHÁ – CAMOCIM – JIJOCA – AMONTADA – ITAREMA – ACARAÚ	JIJOCA	ABRIL/MAIO 2019	AUDITÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL Av. Jericoacoara, nº 474. Bairro Centro. Jijoca de Jericoacoara – CE.	04/06/2019 das 8h30min às 13h
COSTA OESTE	TRAIRI – ITAPIPOCA – PARACURU – PARAIPABA	ITAPIPOCA	ABRIL/MAIO 2019	AUDITÓRIO IFCE CAMPUS ITAPIPOCA Rua da Universidade, nº 102. Bairro Madalena. Itapipoca – CE.	05/06/2019 das 8h30min às 13h

Os 04 (quatro) Seminários de Apresentação contemplaram cerca de 800 (oitocentas) pessoas, e tiveram duração média de 06 horas, com foco no refino da aplicação do método de cenarização prospectiva e exposição dialogada. Foram utilizados instrumentais metodológicos e matrizes de Cenarização nos trabalhos grupais, discutidas posteriormente em plenária.

As Consultas Públicas são os momentos de mais ampla participação da sociedade no processo de atualização do Zoneamento e suas Diretrizes. Os Seminários de Apresentação foram ricos no sentido de divulgar informações para um grande número de membros das comunidades dos municípios envolvidos. Entretanto, seu curto espaço de tempo restringe o volume de contribuição dos participantes, sendo assim, todos os canais de comunicação da população com a Equipe Técnica – SEMA e Consultoria – foram amplamente divulgados, visando novas contribuições da sociedade civil.

Aspectos Facilitadores e Dificultadores no Processo de Mobilização e Participação Social

Trazemos como aspectos facilitadores no processo de Mobilização e Participação Social:

- ✓ O envolvimento dos gestores municipais de meio ambiente e de unidades de conservação, os quais firmaram importante parceria no processo de mobilização social, cooperando com o mapeamento dos atores sociais necessários no processo de zoneamento, disponibilizaram espaços de diálogo com conselhos municipais de meio ambiente e de unidades de conservação, e ajudaram na divulgação do Projeto e dos eventos;
- ✓ A parceria com as equipes dos espaços onde ocorreram os eventos, em especial ao Gestor do Parque Botânico do Estado do Ceará, aos Diretores do IFCEs de Itapipoca e Aracati; e o Presidente da Câmara dos Vereadores de Jijoca de Jericoacoara;
- ✓ A disponibilidade e presteza da empresa de ônibus contratada, que cumpriu as rotas e horários pactuados entre equipe e população, tratando com zelo não só os participantes, mas também o processo de participação social.

Trazemos como aspectos dificultadores no processo de Mobilização e Participação Social:

- ✓ A dificuldade de conseguir o espaço adequado para a realização do Seminário ocorrido no município de Jijoca de Jericoacoara, visto que o espaço mais adequado na cidade tratava-se do Teatro integrante do Núcleo de Educação e Cultura, ligado à Secretaria Municipal de Cultura, o qual encontrava-se em reforma,

não sendo possível sua disponibilização. Dessa forma, foi contatado a Câmara Municipal de Jijoca de Jericoacoara, como segunda e última opção, que não possuía as condições adequadas à realização do Seminário de Apresentação do ZEEC, devido seu formato metodológico, aja visto a falta de espaço para os trabalhos em grupo e serviços de refeições aos participantes. Contudo, o Seminário foi realizado na Câmara, com as discussões em grupos realizadas na plenária, tendo o café da manhã servido na ante sala de acesso às dependências dos vereadores, e o almoço servido no Núcleo de Educação e Cultura, localizado à poucos metros da Câmara, de forma a minimizar os impactos negativos da falta de um espaço adequado no município para a realização do evento.

5. EQUIPE CHAVE DE EXECUÇÃO

5. EQUIPE CHAVE DE EXECUÇÃO

A equipe de Mobilização e Participação Social se estrutura de acordo com o Quadro 6:

Quadro 6: Equipe função competência e formação

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÕES
Fátima Catunda Rocha Moreira	Consultora de mobilização social facilitadora e moderadora grupal dos eventos de participação social	Professora da UECE; Foi secretaria de estado (STDS); Assistente social; Mestre em Sociologia do Desenvolvimento; Expertise em Moderação Grupal e em Projetos Sócio Ambientais.
Carolina Castelo Branco	Consultora de mobilização social nas atividades de sensibilização e convocação dos atores	Assistente Social; Mestranda em Planejamento e Políticas Públicas; Especialista em Gestão e Avaliação de Projetos Técnicos Socioambientais e Gestão Pública Municipal.
Valdezio Moura	Consultor de mobilização social nas atividades de sensibilização e convocação dos atores	Formado em Recursos Humanos.
Karla Camila Sousa	Consultora da área de comunicação social para assessoria de imprensa	Jornalista; Pedagoga; Especialista em Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais.
Virnalise Rocha de Andrade	Consultora da área de comunicação social para mídias sociais	Publicitária com especialização em Gerencia Executiva de Marketing; Expertise em Mídias Sociais.
Henrique Coimbra	Consultora da área de comunicação social para o setor de imagens	Analista de Sistema e Design Gráfico.

6. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

6. .RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

6.1. MOBILIZAÇÃO SOCIAL – DIVULGAÇÃO DO ZEEC

6.1.1. Setor 1

Visita a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Pindoretama/CE, na presença do Secretário Sr. Nazareno – 15/05/2019.



- Visita a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Fortim/CE, com o Agente Administrativo, Sr. Renan – 16/05/2019.



- Visita ao Instituto Federal de Aracati – IFCE Campus Aracati, em Aracati/CE, com a Coord. de Comunicação, Sra. Raiane, e o Técnico de Áudio Visual, Sr. Vítor – 16/05/2019.



- Reunião com servidores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Icapuí/CE, e secretarias afins – 16/05/2019.



- Visita a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cascavel/CE, com o Coordenador de Meio Ambiente, Sr. Jeferson e técnicos da secretaria – 16/05/2019.



- Visita a Prefeitura de Aracati/CE, com a Chefe de Gabinete, Sra. Roberta, e Sub Prefeita de Canoa Quebrada, Sra. Fátima do Carmo – 21/05/2019.



- Visita a EMATERCE de Aracati, com o técnico Sr. André Ribeiro, em Aracati/CE – 21/05/2019.



- Visita a Marinha de Aracati, com o Sargento Leôncio, em Aracati/CE – 21/05/2019.



- Reunião com representantes dos moradores de Canoa Quebrada, em Aracati/CE – 21/05/2019.



- Visita ao Sr. Guarani, Líder comunitário de Marjolândia, em Aracati/CE – 21/05/2019.



- Reunião com o Presidente da COOPTEMA – Cooperativa de Fretamento e Turismo e Líder Comunitário da Quixaba, em Aracati/CE – 21/05/2019.



6.1.2. Setor 2

Visita à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Gonçalo do Amarante/CE, com a presença do Secretário Executivo e Técnico Geógrafo, Srs. Flávio e Paulo, respectivamente – 15/05/2019.



- Visita a Autarquia Municipal do Meio Ambiente do Eusébio/CE, com a Coord. de Educação Ambiental, Sra. Stela Maria – 15/05/2019.



- Visita a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aquiraz/CE, nas presenças do Assessor Ambiental, Sr. Tiago, e dos técnicos da Secretaria – 15/05/2019.



- Visita ao Instituto do Meio Ambiente de Caucaia/CE, na presença da Coord. de Educação Ambiental, Sra. Márcia Beatriz e da Engenheira Ambiental, Sra. Erilane – 17/05/2019.



]

- Visita a Associação dos Bugueiros do Cumbuco – Caucaia/CE – 26/05/2019.



- Visita a Barracas de Praia em Cumbuco – Caucaia/CE – 26/05/2019.



- Visita a Barracas de Praia na Tabuba – Caucaia/CE – 26/05/2019.



6.1.3. Setor 3

- Evento em Comemoração ao Dia da Árvore, do Instituto de Meio Ambiente de Itapipoca/CE – 03/05/2019.



- Reunião com o Gerente de Meio Ambiente do Município de Trairi/CE, Sr. Herbson Alves; e com a Gestora da Unidade de Conservação – Apas Dunas de Lagoinha-Paraipaba e Estuário do Rio Mundáu, Sra. Ana Michele – 13/05/2019.



- Reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Itapipoca/CE, com a presença do Secretário Municipal de Meio Ambiente e Presidente do referido Conselho, Sr. Cândido – 14/05/2019.



- Visita a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Paracuru/CE, com o Diretor de Meio Ambiente, Sr. Juarez Gomes – 23/05/2019.



- Reunião com o Conselho Municipal de Meio Ambiente de Trairi/CE – 24/05/2019.



6.1.4. Setor 4

- Visita a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cruz/CE, com o Secretário Marcelo Brandão – 20/05/2019.



- Visita a Secretaria Municipal de Cultura de Jijoca de Jericoacoara/CE, com o Secretário Sr. Celiomar – 20/05/2019.



- Reunião com o Conselho Gestor da APA da Lagoa de Jijoca de Jericoacoara, em Jijoca de Jericoacoara/CE – 28/05/2019.



